

CALAMIDADE NO RS

Lojistas tentam salvar mercadorias na Rua Grande

Adriana Tauchert

adriana.tauchert@gruposinos.com.br

São Leopoldo - A maior enchente da história de São Leopoldo atingiu a esquina das ruas Independência e Conceição, no Centro de São Leopoldo, na tarde de domingo (5). A Praça Daltro Filho, conhecida como Praça dos Brinquedos e os Correios ficaram tomados pela água, assim como inúmeros estabelecimentos comerciais e casas.

Conforme a assessoria de comunicação da Prefeitura, são mais de 150 mil desabrigados e desalojados no município e o resgate continua. O cenário é desolador. Desde sábado, o som de sirenes e dos helicópteros que fazem o resgate dos atingidos pela cheia se ouvia a todo o instante.

Na Rua Grande, a tentativa de lojistas foi salvar mercadorias em lojas que ainda não foram atingidas pela enchente. Em muitas delas, lojistas estão tirando mercadorias ou erguendo. Sacos de areia também foram colocados nas entradas de lojas.

Em uma loja, equipe de funcionários e familiares destes trabalharam desde às 9 horas da manhã levando as mercadorias para o segundo piso, enquanto a água já estava quase passando do meio-fio na rua e ameaçava avançar pela calçada. Por volta das 13 horas, baixaram a grade do estabelecimento, com certo alívio do trabalho que havia sido concluído.

“Ficamos horas passando tudo para o segundo piso”, disse a supervisora Mari Oliveira, 57 anos. “Tivemos muita ajuda, há muita solidariedade.”

Em outro estabelecimento, a sócia-proprietária, Marlene Soares Santos, 59, recolheu todas as mercadorias da loja e os móveis foram erguidos. “Meu filho perdeu duas lojas em Lajeado”, disse ela que levaria os itens de São Leopoldo para Cachoeirinha. “Perdi tudo no meu apartamento na Rua São João. A água estava praticamente da minha altura”, lamentou, dizendo que precisou ir para casa de familiares em Cachoeirinha.



Lojistas tentam salvar mercadorias enquanto água sobe na Rua Independência



Praça Daltro Filho, a Praça dos Brinquedos, no Centro

Não haverá coleta de lixo nesta segunda em São Leopoldo

O prefeito Ary Vanazzi e o secretário municipal de Mobilidade e Serviços Urbanos Sandro Lima, em live neste domingo, pediram para que a comunidade não coloque o lixo nas ruas, pois não há como realizar a coleta de lixo domiciliar nesta segunda-feira (6).

“Os nossos serviços sofreram uma série de problemas com esta grande tragédia”, disse Vanazzi. “Colaborem, ajudem neste momento difícil. Vamos anunciar um calendário de retomada dos serviços nos próximos dias.”

“Não temos condições de fazer a coleta de lixo domiciliar nesta segunda. Nossos caminhões estão no Arroio da Manteiga, no aterro. Criamos uma rota emergencial para atender os mais de 50 locais com abrigados. Pedimos para a população para que não coloque o lixo na rua. É impossível transitar na rua. Amanhã (nesta segunda) vamos construir um plano emergencial para retomar a coleta assim que a água baixar e na terça ou quarta-feira vamos ter um plano emergencial para atender este serviço e coletar o lixo”, afirmou o secretário.

Transporte público também afetado

Segundo o secretário de mobilidade, o transporte público do município também tem seus serviços afetados. A empresa Leopoldense não vai operar nesta segunda-feira. A Sinoscap, Sete de Setembro e Feitoria vão operar linhas emergenciais, justamente para atender trabalhadores como de serviços essenciais, como de saúde, por exemplo.

ADRIANA TAUCHERT/GES-ESPECIAL



Imagem da captação de água da EAB do Semae inundada

Alternativa para parcial abastecimento de água

O prefeito Ary Vanazzi informou nesta tarde de domingo (dia 5) que, com a projeção de baixa do Rio dos Sinos (ele estava estabilizado desde a manhã deste domingo em torno de 7,84 metros - às 15 horas ele estava em R\$ 7,83m) será possível a retomada parcial do abastecimento de água na cidade.

Segundo Vanazzi, mesmo com a projeção de baixa lenta do rio, foi discutida com os técnicos do Semae uma alternativa que pode possibilitar a retomada de 50% a 60% no abastecimento de água da cidade.

“Construímos uma alternativa para que, talvez, amanhã (nesta segunda-feira), mesmo com o rio desta altura, captar alguma água e produzir 50% ou 60% da capacidade que tínhamos antes.”

É bom lembrar que a retomada será parcial e dependerá da reservação e pressão do sistema. Ou seja, a normalização não será imediata, mas de forma gradual em algumas áreas da cidade.

Por isso, segue o alerta da necessidade de racionamento de água enquanto o abastecimento não é retomado.

Aulas seguirão suspensas ainda por tempo indeterminado

São Leopoldo - As aulas em São Leopoldo estão suspensas por tempo indeterminado, conforme live do prefeito Ary Vanazzi e da secretária de Educação, Renata de Matos, na tarde deste domingo. “Nossas escolas estão servindo de abrigo ou estão alagadas e ainda há a questão da mobilidade que está afetada para professores, alunos, funcionários”, disse o prefeito, ressaltando que muitos estão ilhados e que quando houver condições será anunciado um plano de recuperação das aulas.

A Unisinos também cancelou as aulas. A Unisinos cancelou as atividades acadêmicas até sábado, 11 de maio, mantendo

seus campi de São Leopoldo e de Porto Alegre abertos com plano de contingências para atender serviços administrativos e de apoio a necessidades acadêmicas emergenciais. Em São Leopoldo, a universidade é um dos locais para abrigar os atingidos pela enchente. No local, também estão atuando vários voluntários, entre eles médicos.

A campanha da Unisinos de arrecadação de recursos para vítimas das enchentes no RS ocorre por meio do Comitê de Solidariedade. As doações podem ser feitas até o dia 9 de maio, por meio de depósito, na conta Pix: solidariedade@unisinos.br.

LÚCIA MORO/ESPECIAL



Sacos de areia nas lojas

ADRIANA TAUCHERT/GES-ESPECIAL



Lixo em meio a enchente